

AVENÇA O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal  
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO Mantas Massano  
Quintã do Loureiro — CACIA Sucessor de José Marques Damião  
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva Chefe de Redacção  
António da Costa Pinto

## A LOUCURA

por Gamas Aparício

**H** muito certo o que diz o ditado: «cada doido tem a sua mania», no entanto, nunca constou que algum andasse a bater com a cabeça pelas paredes constantemente, ou que lhe desse na real gana de fazer bem a quem quer que fosse.

Segundo as sumidades psiquiatras, há várias espécies de loucos, e sem dúvida alguma os mais perigosos são os furiosos. Quando isso sucede, o seu internamento em estabelecimento adequado é uma necessidade, para que não possam pôr em perigo a vida dos seus concidadãos.

Mas, por mais estranho que pareça, além daqueles surgem na sociedade actual outras espécies de loucos, que não estando classificados pelas citadas classes médicas como tal, o são declaradamente, pois as acções que praticam ou mandam praticar, revelam, sem dúvida alguma, nítidos sintomas dessa terrível doença.

Há uns que a loucura só lhes dá para exercerem o mando, não podendo admitir, portanto, que exista alguém que lhe seja superior. O que interessa é mandar, o resto não conta.

Existem outros ainda a quem a doença dá para dizer mal de tudo e de todos, sucedendo também que para eles nada está bem feito e só a sua forma de ver e de pensar são as únicas coisas certas. Vai daí, fazem tudo o que muito bem lhes apetece.

Posso citar muitos exemplos, mas o que mais me chocou agora e confirma o que descrevo na minha crónica, é o da decisão do *genial estadista* moçambicano Samora Machel, que — segundo notícia publicada no dia 8 do corrente no jornal

«O Templário», de Tomar, mandou queimar vivos, depois de regados com petróleo e gasolina, mais de meia centena de cães altamente adestrados para combater a luta contra o crime e que se encontravam na Companhia de Intervenção da Polícia de Segurança Pública.

Não será isto um autêntico acto de loucura? Para mim, que tenho pelo cão uma estima grande, parece-me que, na verdade, só um louco pode determinar que se pratique semelhante selvajaria.

Que culpa têm os cães que os homens se não compreendam e lutem entre si apenas com o desejo ambicioso do mando?

Não se julgue que com esta minha apreciação pretendo meter-me na vida de tão *ilustre personagem*, nem a sua política me interessa e dou graças a Deus por não ser daquele país, apenas lastimo é que à superfície da Terra existam ainda indivíduos com tão maus instintos e tão mal formados de sentimentos.

Que Deus guarde todos os que não caírem na graça de tão *poderoso senhor*, pois se assim não for é muito possível que agora nem o ser humano escape a algum auto de fé.

## 5 de Outubro

**H**Á 66 anos foi implantado em Portugal o regime republicano, após uma batalha de heroísmo e uma fervorosa sementeira de doutrina democrática que os «adesivos» da última hora não deixaram germinar.

As lutas, os sacrifícios, as vidas que tombaram para erguer até à implantação o Ideal que o Povo desejava; o apostolado na imprensa e na tribuna; a argumentação séria e inteligente da mais audaz e convicta geração dos nossos dias; a demonstração de regimes: a monarquia que apodrecia cheia de vícios e de defeitos, com o sistema da imposição dum rei, mesmo que esse rei fosse doido ou inapto; adiantamentos de toda a ordem e perseguições ferozes a todas as liberdades, a República surgiu fulgurante, carinhosa e salvadora, para a soberania do povo português!

O dia 5 de Outubro de 1910 marca a etapa gloriosa do ideal da Democracia. Foi o início da jornada das reivindicações sociais. Os paladinos, os sacrificados, enfim, os sinceros da causa da República anteviam dias melhores para a Pátria e para a Liberdade! Hoje, com a revolução de 25 de Abril de 1974, os que continuam a amar o ideal sagrado, estão nos seus postos de patriotas, de portugueses, curvando-se em homenagem à memória dos liberais mortos que batalharam pela República! — A. C.

A data histórica do 5 de Outubro teve, este ano, comemoração solene mais ou menos em todo o País. Em Lisboa, uma salva de 21 tiros, disparada por barcos de guerra surtos no Tejo, simbolizou os disparos feitos pelo cruzador «Adamastor», em 1910.

## ELEIÇÕES

### 76 autarquias locais

O Ministério da Administração Interna, através do Secretariado Técnico dos Assuntos Políticos e Eleitorais, esclarece:

As Autarquias Locais são a forma de poder local consignada na Constituição e que nos permite intervir na vida da nossa comunidade a nível de freguesia e de concelho.

O referido poder exerce-se através dos seguintes órgãos:

- Assembleia de Freguesia
- A Junta de Freguesia
- A Assembleia Municipal
- A Câmara Municipal
- O Conselho Municipal

De acordo com a Constituição da República, até 15 de Dezembro deste ano, iremos eleger cidadãos para os seguintes órgãos de poder local:

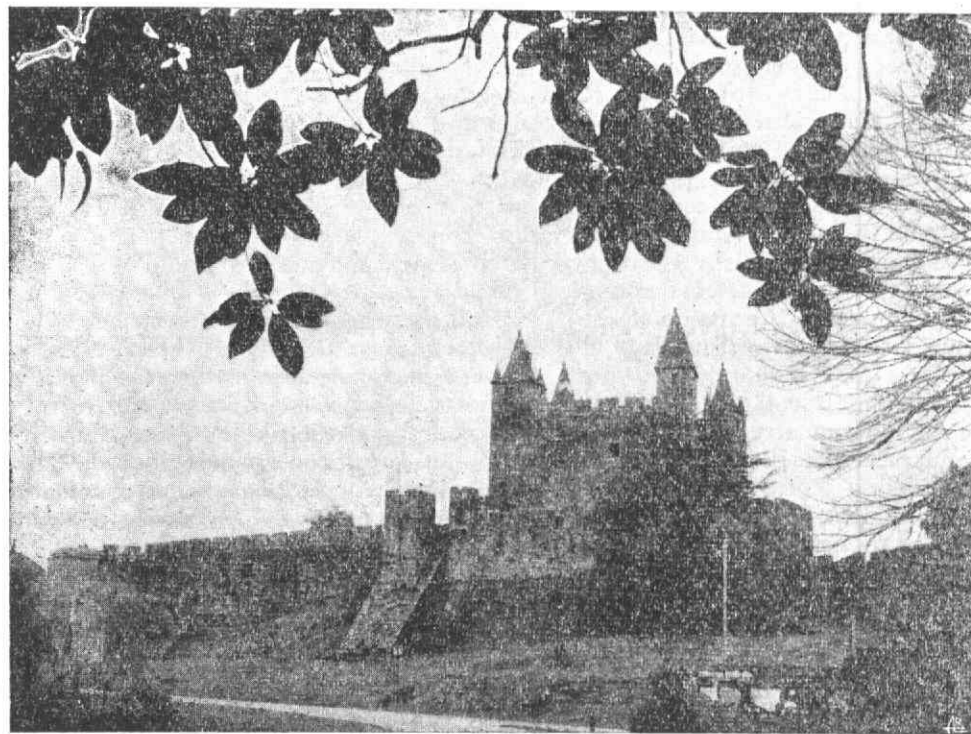
- 1.º — A Assembleia de Freguesia, da qual sairá a Junta de Freguesia.
- 2.º — A Assembleia Municipal.
- 3.º — A Câmara Municipal.

## Horas Vagas

# Terras de Santa Maria

O castelo da Feira e as armas de Angeja

Artigo de Ernesto Baptista



≡ ≡ ≡

**S**E o castelo de Sabugal, com as suas cinco quinas, é imponente, o de Vila da Feira não é menos belo. Dificilmente se averiguará o nome do seu fundador. Fala-se de godos. Dizem que habitaram no recinto fortificado da bela terra de Santa Maria. As características do castelo são as da Idade Média e muito bem conservadas.

D. Afonso Henriques tomou-o para a sua coroa. Encontrou uma moradia feudal amuralhada, com as suas ameias e seteiras, duas portas com seus postigos, tudo muito forte e belo. A porta da vila e a porta da traição ou dos campos, tais eram as designações daquelas passagens.

A sua importância, bem como a da região, era tão grande que todos os fidalgos ali nascidos gozavam de enormes privilégios. Eram infanções: quere dizer, pertenciam à mais alta nobreza. Todos os escudeiros naturais da Feira eram cavaleiros e todos os peões tinham honras de escudeiros.

A sombra do vetusto castelo abrigava muita beleza.

Foram eles os primeiros infanções de Portugal.

Apresenta muitas singularidades o velho castelo. Tem uma torre quadrangular, erguendo-se a cada canto um torreão.

Dá entrada para ela uma porta com arco de volta redonda, parecendo ser esta uma das portas primitivas da construção. É esta a parte principal conhecida pela casa das quatro torres.

Tem a perspectiva de um templo mourisco e é, realmente, um alcázar, o que se reconhece perfeitamente pela estrutura das paredes, todas formadas de cantaria de granito. Cada pedra é designada com caracteres particulares e mostra-se que era dividido em dois andares e uma loja térrea. O teto deste casão era formado por uma abóbada de granito com nervuras diagonais e está perfeitamente conservado. Subindo ao primeiro an-

CASTELO DA FEIRA (Gravura da Junta Distrital)



dar e atravessando-se uma passagem de madeira velha, pouco segura, entra-se por uma pequena porta numa estreita escada de caracol, de granito, também em bom estado de conservação, que conduz ao eirado que está sobre a abóbada, acima de cuja superfície sobem as quatro torres.

O pavimento deste eirado é formado por grandes lajes de granito. As torres, além do pavimento que fica paralelo ao eirado, tinham outro mais elevado quase próximo dos coruchéus, que serviam de guaritas ou mirantes, de onde se descobriam as costas do mar desde o sul de Mira, Costa Nova, Torreira, Furadouro até quase à Foz do Douro; pelo lado de uma das outras torres saía uma chaminé, que expelia o fumo de um grande fogão do segundo andar. As outras duas eram guarnecidas de buracos, que indicavam terem servido de pombais. Os coruchéus das quatro torres são piramidais; nos ângulos, em vez de pirâmides de pedra, tem coruchéus maciços mais pequenos, sendo, tanto uns como outros, terminados por túlipas de pedra

(Conclui na 2.ª página)

# O castelo da Feira e as armas de Angeja

(Conclusão da 1.ª página)

de granito e formados de tijolos muito rijos com argamassa de cal misturada com pedaços de conchas, de onde se presume, ou que a cal era naquele tempo feita de restáccos, ou que a misturavam com areia do mar, que iam buscar à costa à distância de duas léguas. A superfície do eirado é abaulada, para que as águas das chuvas lá se não demorem. Nas suas extremidades há um aqueduto, que recebia dantes estas águas e as conduzia por canos de alcatruzes de barro a uma grande cisterna formada dentro dos alicerces do casão. Tem, além disto, um parapeito saliente da parte exterior da parede do nascente e para norte outro com dois grandes buracos redondos, que serviam para por eles lançarem combustíveis e outras coisas que embaraçassem o inimigo de se apoderar da porta do alcáçar, que fica para o mesmo lado do norte e que dava entrada, por uma escada de caracol, para o primeiro e segundo andares; todo o eirado é guarnecido de parapeitos e ameias abertos no centro com seteiras em forma de cruz, mas estas ameias e parapeitos estão, pela maior parte, obstruídas de eras, que se têm assenhoreado da quase totalidade das paredes.

O segundo andar imediato à abóbada nada tem de notável. Só num resto de cal que ainda existe do lado do norte se conhece que fôra pintado em xadrez. No primeiro existe, como já dissemos, uma espécie de oratório guarnecido com duas pequenas colunas góticas com capitéis da mesma ordem e uma espécie de trono com degraus de granito. Neste primeiro andar também há dois grandes fogões com chaminés que vão sair acima do eirado, ambas feitas de cantaria.

No andar térreo, quase a um canto, existe a entrada para a cisterna, que, ainda não há muito, estava toda entulhada. E é de lamentar que aquele lindo e glorioso monumento não esteja mais conservado.

Uma das obras mais singulares deste monumento é um poço quadrado, que se supõe ser de grande profundidade. É formado de pedra de cantaria, e a ele se desce por uma escada de caracol que lhe fica ao lado, guarnecida de grandes janelas ponte-agudas voltadas para o poço e postas em linha

perpendicular, que lhe comunica ar e luz.

Este poço é vulgarmente chamado o poço do castelo e a seu respeito se contam muitas fábulas, presumindo muitas pessoas que existem ali tesouros escondidos. Não se pode atingir o fim para que foi feito, mas julga-se que fosse para terem água de reserva quando acabasse a da cisterna; outros conjecturaram que dali saía uma estrada subterrânea, por onde podiam evadir-se os sitiados vendo-se em grande perigo.

Eis o que a história nos mostra, em síntese, o que é em beleza o nobre e histórico castelo da Feira, das famosas, fidalgas e lendárias Terras de Santa Maria, às quais Angeja pertence desde remotos tempos; feudo dos nobres Pereiras, descendentes do grande Condestável.

Banhada pelo pitoresco Vouga, Angeja goza as delícias de uma frescura suave, de uma paisagem onde a vegetação luxuriante põe tonalidades maravilhosas no panorama que se estende ao redor de si. Situada numa pequena elevação de terreno, tem ao fundo uma extensa e formosíssima veiga, onde a vegetação desabrocha quase que espontaneamente e que se denomina Campo de Angeja.

Naquele meio verde, sobressai a alvura das casinhas das várias aldeias disseminadas por aqueles lugares, reluzindo ao sol da primavera os rubros telhados onde o musgo contracenava com o barro das coberturas.

Pela sua situação, Angeja é, sem dúvida, a povoação mais formosa, dotada e cercada de belezas naturais, de melhores e mais extensos horizontes e panoramas da região do Baixo Vouga. Vista de frente, apresenta o aspecto de pequena cidade e de nobreza, que bem recorda os seus antigos pergaminhos, que são de realçar, apesar da maioria dos seus filhos os não conhecer, e é pena.

Os panoramas que se desfrutam do alto do Calvário, do alto da Boa Vista e dos montes da Cruz, que alcançam e envolvem todas as povoações em volta: Fermelã, Canelas, Salreu, Estarreja e Murtosa — campos do Baixo Vouga e a Ria, até ao Oceano, são surpreendentes, sem par no país, neste género.

A beleza das suas paisagens se refere, o grande escritor e histo-

## Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 8-10-1976:

1.º Prémio ...	25405
2.º " ...	49010
3.º " ...	59919

\*

N.ºs da extracção de 14-10-1976:

1.º Prémio ...	37515
2.º " ...	19924
3.º " ...	46668

## Vendem-se

Um prédio e terreno de cultivo em anexo, na Rua Dr. Tomaz de Aquino, 39 — Cabeço (Cacia); e uma terra de milho na Cabrita.

Recebe ofertas António Tomaz da Cruz — Cabeço, telef. 91117.

riador Oliveira Martins, na sua História de Portugal, nestes termos: quem quiser conhecer uma das mais belas e ricas paisagens de Portugal, suba os montes de Angeja.

Delas se serviram, para trabalhos seus, insignes artistas, como Artur Prat, José Campos, António Carneiro, Eduarda Lapa, Maria de Carvalho, etc.; trabalhos que numa exposição de Lisboa tiveram o devido apreço.

Eis Angeja que o Vouga acaricia; pois dela, algo mais há para dizer, e que turistas o afirmam, dizendo ser a povoação rural mais bonita entre Aveiro e Porto; e que noutras eras, muito distantes, fôra uma parcela das Terras de Santa Maria, cujos senhores eram os nobres Pereiras, descendentes, como já foi dito, do Santo Condestável.

E tão soberbos eram os senhores das Terras da Feira que afrontavam — por vezes — a cólera real e desafiavam os privilégios dos burgueses do Porto, seus vizinhos.

E por ter pertencido às Terras de Santa Maria, as armas de Angeja são as mesmas, isto é, Nossa Senhora entre duas torres.

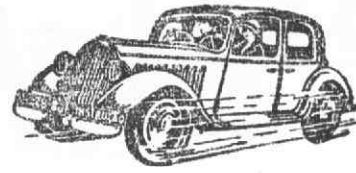
Deixando, com justa saudade, estas lindas e nobres Terras da Feira e o seu histórico castelo; seguimos, de retorno, até às não menos lindas e também históricas terras de Angeja.

Um e outras, nunca tristes e só alguém o viu!

*Verdadeiros expoentes d'alegria,  
Requintes delicados de afamada beleza,  
Cativante e excelsa companhia,  
De vida saudosa cheia de pureza.*

Angeja, Setembro de 1976

Ernesto Baptista



Sabendo ler e escrever já não necessita de qualquer exame para tirar a sua carta de condução

Dirija-se à

## Escola de Condução "Planeta"

Rua Vicente Almeida Eça, 38-44  
ESGUEIRA — AVEIRO — Telef. 28181

onde com toda a rapidez e eficiência lhe será ministrado o respectivo ensino

# POR AVEIRO

## Câmara subsidia os Bombeiros Velhos

Por unanimidade, a Comissão Administrativa da Câmara Municipal, atribuiu, na sua transacta reunião pública, um subsídio de 120 000\$00 à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro (Bombeiros Velhos).

A deliberação foi tomada, tendo em atenção a compra de duas viaturas, necessárias à sua humanitária tarefa, por parte daquela corporação dos soldados da paz. Diga-se que, dado existir outra corporação na cidade, a C. A. da Câmara sublinhou que, logo que oportuno, os chamados «Bombeiros Novos», seriam compensados com igual subsídio.

## Subsidio suplementar para a Banda Amizade

Para além do subsídio de 15 contos já atribuído à Banda Amizade, no decorrer deste ano, a Câmara Municipal deliberou, através da sua Comissão Administrativa, atribuir àquela colectividade, um subsídio suplementar de 5 000\$00.

A decisão, tomada por unanimidade, prende-se com o facto de a «Banda Amizade» se ter mostrado sempre pronta a colaborar em todas as iniciativas de carácter recreativo e cultural, nomeadamente a pedido da Câmara.

## Voto de louvor para Subdelegado de Saúde cessante

Após 40 anos de serviço como subdelegado de Saúde, o sr. Dr. António Simões Peixinho cessou há poucos dias as suas funções naquele cargo. Por tal facto, a Comissão Administrativa da Câmara Municipal, reunida em sessão pública, aprovou, por unanimidade, que fosse exarado em acta um voto de louvor.

## Universidade de Aveiro aceita técnicos de electrónica

A Universidade de Aveiro aceita candidaturas de técnicos de Electrónica para lugares a preencher no departamento de Electrónica e Telecomunicações da U. A.

Os interessados deverão enviar «curriculum» académico e profissional para a Reitoria da U. A., até ao dia 31 do corrente.

## Cortejo de Oferendas a favor do Centro da Vera-Cruz

A fim de satisfazer a dívida de quinhentos contos, o Centro Paroquial da Vera-Cruz vai promover mais um cortejo de oferendas, para o qual está prevista a data de 14 de Novembro próximo.

## Instituto Agrário em Taboeira

Aquando do colóquio realizado no salão municipal de cultura no decorrer da «Agrovouga-76», foi ali dito que o Instituto de Investigação Agrária, através da sua delegação desta zona e a funcionar com sede em Coimbra, dado que não foi possível arranjar edifício disponível nesta cidade para alojar aqueles serviços, vai tentar junto da Uniagri para que esta União de Cooperativas com sede em Macieira de Cambra, lhe ceda um terreno que possui em Taboeira, para que, naquela zona considerada como terrenos altamente representativos da região do Baixo Vouga, se façam estudos sobre pastagens e se concerte um verdadeiro plano de aproveitamento da região.

## Centro Paroquial de S. Bernardo

As dívidas resultantes do grande complexo de construções que ao longo dos pretéritos sete anos — e graças ao impulso dinamizador e congregador do respectivo pároco — em torno da igreja matriz da freguesia suburbana de S. Bernardo, mais propriamente, do Centro Paroquial, encontram-se praticamente liquidadas.

Isso se conseguiu não só graças ao produto da «Festa das Colheitas», realizado (com a participação de cerca de quatrocentas famílias e com a receita ainda não totalmente apurada, mas que já atinge uma importância superior a centena e meia de contos) em Setembro último, mas ao subsídio de 750 contos do Governo, que assim, reconheceu o valor social e moral da obra ali em funcionamento.

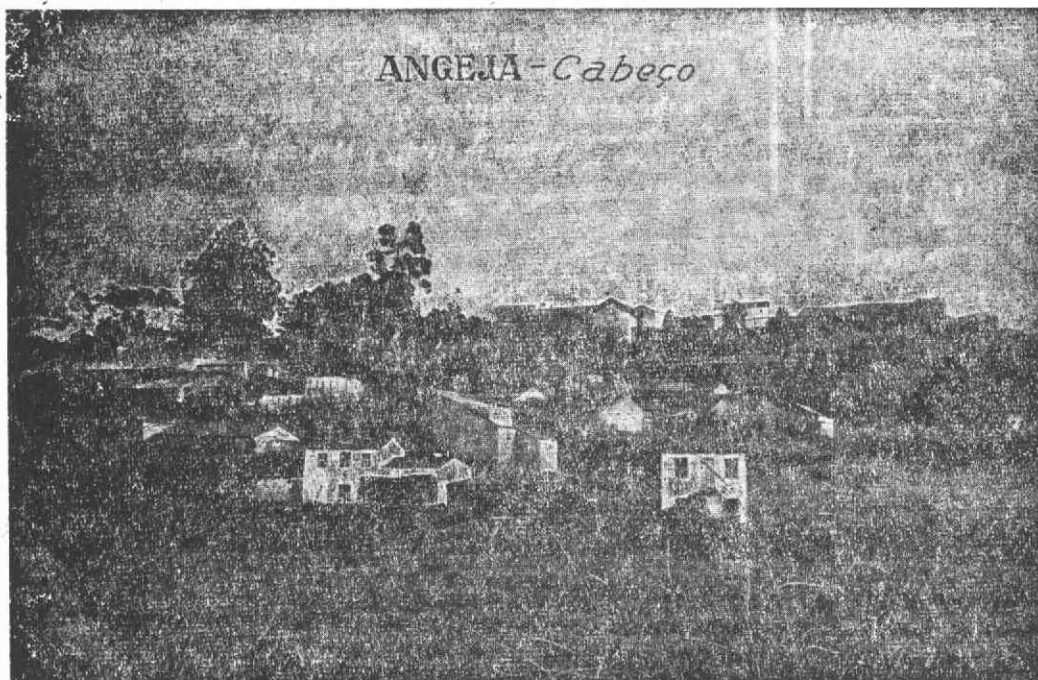
O Centro Paroquial, a muitos títulos digno de apreço, completou no dia 4 do corrente seis anos de prestimosa actividade.

## Compra-se

Enfardadeira em segunda mão. Informa a Redacção deste jornal.

Assinem e propaguem o nosso jornal

PORTO VELHO  
RAINHA SANTA  
EM TODA A PARTE



Vista panorâmica antiga

## † Necrologia

**José Magalhães**

Após um largo período de doença, faleceu no dia 10 do corrente, na sua residência em frente da nossa redacção, o sr. José de Magalhães, de 76 anos, natural de Cambres (Lamego), casado com a sr.ª Carolina Danho Ribeiro e pai da sr.ª Maria Celeste Magalhães Ribeiro Amaro, casada com o sr. José da Silva Amaro, empregado na Fábrica de Celulose, também moradores neste lugar, e do sr. Manuel Magalhães, casado com a sr.ª Irene Magalhães, residentes em Odivelas.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, com a incorporação de uma irmandade e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu neto Manuel Luís Nunes de Magalhães e o seu genro acima referido.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A família enlutada enviamos o nosso sentido pesar.

## De Aradas

**Sorteio do F. C. Bom-Sucesso**

O sorteio organizado pelo Futebol Clube do Bom-Sucesso e realizado pela Lotaria Nacional, de 30 de Setembro findo, coube aos seguintes números:

8688 — 1.º Prémio

21192 — 2.º »

14455 — 3.º »

Os contemplados deverão levantar os prémios dentro de 30 dias a contar da data da extracção. Se os mesmos não forem reclamados naquele prazo, reverterão para aquela colectividade.

**Centro Paroquial de Aradas** — Começaram já os trabalhos para a construção do Centro Paroquial desta freguesia, que ficará implantado no Outeirinho, próximo da igreja matriz.

A obra foi adjudicada à firma Mário de Pinho Sândão & Filhos, L.ª, da Quinta do Picado, pela quantia de 4.475 contos, não estando incluída nesta verba a instalação eléctrica, prevendo-se que a empreitada fique concluída em 20 meses.

Com este empreendimento vai ser levado a efeito por subscrição pública aberta entre os habitantes da freguesia, foram já constituídas comissões nos quatro lugares que a compõem — Aradas, Bom-Sucesso, Quinta do Picado e Verdémilho — as quais começaram já a trabalhar, tendo sido de uma maneira geral muito bem recebidas, estando os aradenses a contribuir com generosidade, o que nos apraz aqui registar. — M. M.

## VENDE-SE PROPRIEDADE

Com cerca de 4.000 m<sup>2</sup> de área total, sita em Pardelhas — Murtoza, à face da Estrada Nacional Estarreja-Ria, com 75 metros de frente, composta de casa solarenga de rés do chão com muitas divisões e recheio (mobiliário antigo), e quintal com abundância de água, fruta, ideal para exploração agrícola.

Ótimo investimento. Falar no local: Casa do Abade Cunha.

## Sestejos na Quintã do Loureiro

em honra de

## S. SIMÃO

Nos dias 23, 24 e 25 de Outubro

PROGRAMA

### DIA 23 (Sábado)

Durante o dia será transmitida música sonora pela aparelhagem do sr. Fernando Moreira da Silva, do Sobreiro (Albergaria-a-Velha).

### DIA 24 (Domingo)

Às 7 horas, início dos festejos com uma salva de 21 tiros. Às 9 horas, chegada da Banda Velha União Sanjoanense, de S. João de Loure, que segue a percorrer as ruas. Às 11 horas, Missa Solene com a colaboração da mesma Banda. Em seguida sairá a Procissão em volta do lugar, acompanhando a Banda de Música. Das 16 às 20 horas, actuará o conjunto «Céu Azul», da Vila da Feira. E das 21,30 às 1,30 da madrugada, grandioso festival com o conjunto «Stop 70», de Oliveira do Douro (Porto).

### DIA 25 (Segunda-feira)

Novamente se fará ouvir música gravada, através da aparelhagem sonora. Às 21,30 horas, começará o último festival, com a participação do conjunto «Amadeu Mota», de Bustos, que actuará até à 1 hora da madrugada, sendo queimada no final uma descarga de fogo de artifício.

No recinto dos festejos haverá vários divertimentos, carrousséis, petiscos, vinhos, etc.



## De Angeja

**Falecimento.** — No dia 20 de Setembro findo, faleceu no Hospital de Albergaria-a-Velha o sr. Américo Marques Xavier, de 58 anos, natural das Frias, casado com a sr.ª Urninda da Silva Tavares, residentes nesta freguesia, e pai de Fernando, Emídio, Gaspar, Carlos e Lisera Tavares Xavier.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de Albergaria-a-Velha, por vontade do falecido, devido a ser das Frias.

Foram-lhe oferecidos 8 bouquets pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a agência do sr. Raúl Dias Capela, da nossa Praça.

A família enlutada enviamos sentidas condolências.

## Carro de praça

Vende-se, admite-se sócio ou aceita-se empregado. Na zona de Aveiro. Informa-se na redacção deste jornal.

## Carimbos de borracha

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

## Câmara Municipal de Aveiro

### EDITAL N.º 82/76

(2.ª publicação)

*Orlando Moreira de Campos Cruz, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:*

Faz público que JOSÉ ARNALDO DE QUINA DOMINGUES FERREIRA, residente no lugar do Sobreiro, freguesia e concelho de Albergaria-a-Velha, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua Mãe VIRGÍNIA DE QUINA DOMINGUES FERREIRA; Avó MARIA AUGUSTA DE QUINA DOMINGUES; Pai GASPAS INÁCIO FERREIRA; Cunhado ROGÉRIO LOPES RODRIGUES, do jazigo n.º 51, do Cemitério Central, para o Jazigo de Família no Cemitério Municipal de Albergaria-a-Velha.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 21 de Setembro de 1976.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,

*Orlando Moreira de Campos Cruz*

## Vende-se

Casa de habitação, no centro do lugar de Taboeira. Informa a Redacção deste jornal.

## Benção da capela de S. Simão

No dia 17 do corrente, o Bispo Auxiliar de Aveiro, D. António dos Santos, procederá à benção da capela de S. Simão, da Quintã do Loureiro, que foi beneficiada de alargamento e obras de renovação.

Do programa faz parte um tríduo de preparação, na terça, quarta e quinta-feira, às 21,30 horas; confissões na sexta-feira, às 21,30 horas; e no domingo, às 11 horas, missa celebrada pelo Bispo Auxiliar de Aveiro, após a efectivação da respectiva benção do templo.

## De Canelas

**Casamento.** — No dia 2 do corrente, realizou-se em Canelas o casamento do sr. José Fernando da Silva Santos, de 19 anos, filho do sr. Alfredo Rebelo dos Santos e da sr.ª Delfina da Silva, com a menina Maria Preciosa Marques Araújo Santos, de 22 anos, filha do sr. Benjamim de Sousa Araújo Júnior e da sr.ª Laura Marques Oliveira.

Os noivos, ambos naturais de Cacia, após a cerimónia, juntos com uma centena de convidados, dirigiram-se para casa da noiva, onde com a colaboração da firma «Esperança», propriedade do nosso assinante A. Ferreira Marques, de Cacia, foi servido um animado banquete.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

## Câmara Municipal de Aveiro

### EDITAL N.º 81/76

(2.ª publicação)

*Orlando Moreira de Campos Cruz, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:*

Faz público que JOSÉ ARNALDO DE QUINA DOMINGUES FERREIRA, residente no lugar do Sobreiro, freguesia e concelho de Albergaria-a-Velha, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu tio TOMÁZ EMÍLIO DOMINGUES, do jazigo n.º 51, do Cemitério Central, para o sarcófago n.º 701 do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 21 de Setembro de 1976.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,

*Orlando Moreira de Campos Cruz*

## Deseja fazer qualquer tipo de construção?

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro

### Construa com blocos de cimento

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA

Rua do Vale Caseiro a Sarrazola

de *Angelo dos Santos Silva*

Morada: — Rua Manuel d'Arriaga, 28 — Quinta do Loureiro

★ PASSAGENS AÉREAS, MARITIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES

AGÊNCIA DE VIAGENS

*Costa & Irmão, L.da*

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47  
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES ★

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★



**Duarte da Rocha**

Móveis e Decorações  
Aparelhagem electrodoméstica  
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

*Auxiliar a indústria portuguesa é garantir o pão e o trabalho de todos os portugueses.*

**Jean**  
cabeleireiro

ESTÉTICA  
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

**Espingardaria Salreu**  
= DE  
**Manuel Augusto Pereira da Costa**  
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli», italianas; «Saint», «Etienne-Robust», etc., francesas.

Munições e especialidade em cartuchos carregados  
*Consertos em toda a espécie de armas*

OFICINA DE CARPINTARIA  
E MARCENARIA MECANICA  
DE  
**Manuel Marques Abreu** Rua  
Telef. 93178 = LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil  
ORÇAMENTOS GRATIS

**GALERIAS**  
**PREÇO POPULAR**

veste país e filhos

Agostinho Pinheiro, 11  
Tel. 23575  
AVEIRO

- \*Enxovais
- \*Tecidos
- \*Vestuário
- \*Colchas
- \*Calças
- \*Malhas

**Mário Bismarck Soares**  
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28 - 2.º  
Telef. 27340 -- LISBOA

**PORTO RAINHA SANTA**

O PORTO DE ELEIÇÃO...  
RODRIGUES PINHO & C.ª  
VILA NOVA DE GAIA  
TELEF. 33 00 73

**Terreno para construção**

Vende-se com a área de 2.400 m<sup>2</sup>, com possibilidade para duas frentes, situado nas Arrotas — Quintã do Loureiro.

Tratar na Casa Confiança, em Cacia — Telef. 91127.

**PINTOR**

Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura da construção civil

Orçamentos grátis  
Trata da venda e compra de prédios e terrenos para construção  
Telefone 91202

**Aneótas**

— Disseram-me que o nosso amigo Frederico vai casar com uma mulher muito feia, mas que leva mais de dois milhões de escudos.

— Como dote?  
— Não! Como indemnização.

\*

O seu bilhete é de terceira, cavalheiro.

— Já sabia!  
— Sim? Então como é que viaja em primeira classe?  
— Optimamente, obrigado.

**LANIFÍCIOS**  
para Homem e Senhora  
nos mais modernos padrões e coloridos  
*Sobretudos e Gabardines*

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66  
AVEIRO  
= Telef. 22228 =

**Horário dos comboios**

Sofreu várias alterações o horário dos comboios, o qual passamos a publicar já devidamente rectificado:

**COMBOIOS EM CACIA**

(Horário em vigor desde 26-8-1976)

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,33 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
6,15 Tranvia	4,15 Semi-directo para Lisboa
7,05 Tranvia	6,58 Tranvia
7,59 Tranvia	7,39 Tranvia
8,43 Tranvia	8,35 Semi-directo para Lisboa
9,48 Tranvia	10,16 Tranvia
11,33 Tranvia	11,04 Semi-directo para Lisboa
12,57 Tranvia	11,35 Tranvia
15,15 Tranvia	13,59 Tranvia
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,07 Tranvia
18,30 Tranvia	17,30 Onibus (para Lisboa)
19,44 Semi-directo	18,48 Tranvia
21,44 Tranvia	20,19 Tranvia
23,10 Semi-directo vindo de Lisboa	21,57 Tranvia

Os comboios das 6,58, 10,16, 13,59 e 16,07, seguem até Coimbra; os das 7,39, 11,35, 20,19 e 21,57, terminam em Aveiro; e o das 18,48, que vai até Alfaiates, dá ligação ao rápido.

Só aos sábados, efectua-se um tranvia entre Aveiro-Estarreja e vice-versa, com paragem em Cacia às 13,28 e 14,20 horas, respectivamente.

**Rápidos e outros em Aveiro**

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,06 Directo	6,25 Tranvia até Coimbra
12,10 Rápido	7,56 Foguete
14,30 Automotora	10,27 Foguete
17,24 Foguete	15,24 Foguete
20,07 Foguete	19,38 Rápido
22,37 Foguete	20,59 Directo

**Automóvel de aluguer**  
Praça efectiva em Cacia  
**Jorge Sales dos Santos**  
Conductor e proprietário  
Rua da República, 327 — CACIA  
Telef. 91366 (Residência e Estação)

**António da Silva Sequeira**  
(Figueiredo)  
ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora  
Tel. 93194 — S. João de Loure

**TOTOBOLA**

Prognóstico para o Concurso N.º 7

(Em 17 de Outubro de 1976)

Com a realização do Portugal-Polónia, a contar para a fase preliminar de apuramento do campeonato do Mundo, é interrompido o Nacional da I Divisão.

Portugal - Polónia	1	1
Penafiel - Espinho		2
Famalicao - P. Ferreira	1	
União Lamas - Fafe	1	
Régua - Riopele		x
Marinhense - Torriense	1	
Alba - Caidas		2
União Tomar - Feirense	1	
U. Santarém - E. Portalegre	1	
Odivelas - Alcochetense	1	
Olhanense - U. Montemor	1	
Almada - Oriental	1	
Marítimo - C. U. F.	1	

Prognóstico para o Concurso N.º 8

(Em 24 de Outubro de 1976)

Este concurso inclui sete jogos da I Divisão e seis da II.

Belenenses - Varzim	1	
Benfica - Boavista	1	
Guimarães - Setúbal		x
Portimonense - Académico	1	
Leixões - Estoril	1	
Beira Mar - Braga	1	
Montijo - Sporting		2
P. Ferreira - Gil Vicente	1	
Vila Real - União Lamas		x
Feirense - União Coimbra		2
Covilhã - Peniche	1	
Oriental - Marítimo	1	
C. U. F. - Vasco da Gama	1	

**Abilio Leite de Azevedo**  
Construtor civil  
Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos  
Sarrazola — CACIA  
Telef. 91378

**Baterias Filauto**  
a melhor  
Telef. 91160 — CACIA

**Construtora** de  
**António Francisco Neto & Filhos, L.da**

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesianos. = Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES  
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO